



1962

**Coleção
IBEGEANA**

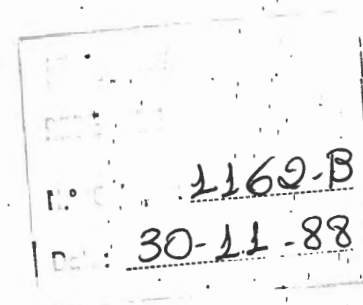
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE

DIRETORIA DE PESQUISAS

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
PRODUÇÃO FISICA - BRASIL

1988 : SETEMBRO



04 / 11 / 88



I N D I C E

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS	1
COMENTARIOS	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA	7
POR CATEGORIA DE USO	8
POR SETOR MATRIZ	9
SAZONALMENTE AJUSTADOS	11

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLOGICAS

- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE): compara a produção do mes de referencia do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- INDICE MENSAL: compara a produção do mes de referencia do índice em relação a igual mes do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mes de referencia do índice, em relação a igual periodo do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos ultimos 12 meses de referencia do índice em relação a igual periodo imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuario a partir dos índices base fixa mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de generos, sendo o indicador geral obtido por composição.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mes de dezembro do ano (N), o "índice base fixa mensal" do ano (N-1), que passara então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Industria (DEIND) - Rua Visconde de Niteroi, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 254-9914 e 284-8840.

COMENTÁRIOS

Os indicadores conjunturais da indústria assinalam, em setembro, resultados similares aos do mês anterior na comparação acumulada (-2,3%) e acumulada 12 meses (2,9%). Já o índice mensal (-1,4%) e mês/mês anterior dessazonalizado (-3,8%), diferentemente de agosto, registram variações negativas. No conjunto, essas taxas apontam para um arrefecimento do movimento ascendente do setor industrial, que estava bem nítido nos últimos meses. Dado que o quadro mais geral da economia ainda contém muitas indefinições, é natural que a trajetória da indústria seja oscilante em alguns momentos, como ocorre em setembro.

O recuo, no indicador mês/mês anterior com ajuste sazonal, foi generalizado. A produção de bebidas se estabilizou e apenas fumo (1,4%) atingiu uma variação positiva. As maiores retrações foram as de material de transporte (-15,5%) e material elétrico (-10,5%). Vale destacar, no entanto, que esse indicador tem-se caracterizado por oscilações constantes, apenas uma vez no ano tendo caminhado no mesmo sentido por dois meses consecutivos (gráfico 1).

No entanto, o nível de produção tem se elevado ao longo do ano. A média do período julho-setembro (122,1) é superior a verificada no primeiro (119,8), e no segundo (121,1) trimestres, sendo a base de comparação a média de 1981=100. Analisando-se a evolução do indicador com ajuste sazonal nos diferentes gêneros (tabela 1) nota-se que todos que estão num movimento decrescente são voltados basicamente para o mercado interno - mecânica, farmacêutica, perfumaria e vestuário. Os que estão com trajetória crescente, por outro lado, têm articulações variadas: papel e papelão e química (mercado externo), fumo e produtos alimentares (agricultura), material elétrico, material de transporte, produtos de matérias plásticas e têxtil (mercado interno). Alguns segmentos

da indústria, no entanto, não apresentam uma evolução definida, seja no sentido ascendente ou descendente, como é o caso de fumo e borracha.

GRÁFICO 1
EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL
DESSAZONALIZADO - 1988
(BASE: 1981 = 100)

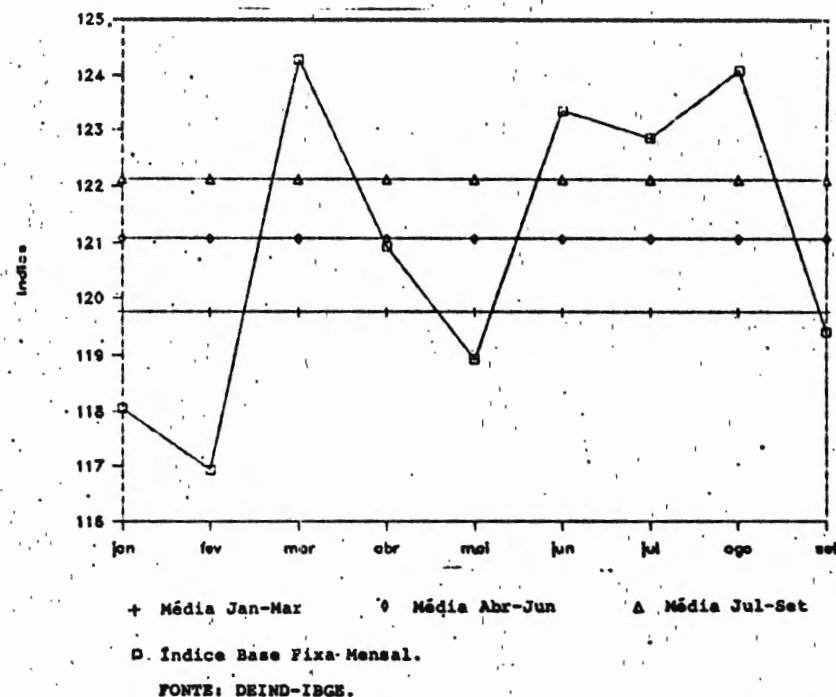


TABELA 1
NÍVEL MÉDIO DE PRODUÇÃO - INDICADOR DESSAZONALIZADO
BASE: MÉDIA DE 1981 = 100
1988

CLASSES E GÊNEROS	1º TRI- MESTRE	2º TRI- MESTRE	3º TRI- MESTRE
Indústria Geral	119,8	121,1	122,1
Extr.Mineral	193,8	183,2	185,9
Ind.Transformação	117,5	119,2	120,2
Min. não Metálicos	102,0	104,4	103,8
Metalúrgica	125,8	125,1	125,1
Mecânica	113,8	110,3	107,5
Mat.Elétr. e de Comunicações	126,0	126,4	130,8
Mat. Transporte	115,7	115,8	119,4
Papel e Papelão	135,9	139,1	141,3
Borracha	134,8	143,2	138,6
Química	128,2	132,8	134,6
Farmacêutica	123,2	117,8	113,6
Perf., Sabões e Velas	162,2	155,0	136,2
Prod.Mat. Plásticas	118,7	126,7	127,9
Têxtil	108,8	109,7	112,0
Vest., Calç., Art. Tecidos	90,8	90,1	89,5
Prod.Alimentares	104,7	113,0	117,2
Bebidas	124,3	124,4	125,8
Fumo	133,5	127,2	133,3

FONTE: DEIND-IBGE.

TABELA 2
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA - 1988
TAXAS TRIMESTRAIS (%)
(BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR)

GÊNEROS	TRIMESTRES		
	1º TRI- MESTRE	2º TRI- MESTRE	3º TRI- MESTRE
Indústria Geral	- 5,7	- 3,9	2,6
Extr.Mineral	5,3	0,6	0,0
Ind.Transformação	- 6,3	- 4,1	2,7
Min.não Metálicos	- 7,0	- 1,8	2,5
Metalúrgica	- 4,7	- 4,8	0,9
Mecânica	- 5,8	-12,2	- 5,6
Mat.Elétr.e de Comunicações ..	-13,0	- 8,0	7,6
Mat.Transporte	7,1	5,0	18,0
Papel e Papelão	- 5,8	- 5,1	2,2
Borracha	- 2,2	10,5	5,0
Química	- 3,7	- 1,7	0,8
Farmacêutica	-13,4	-16,9	- 9,0
Perf., Sabões e Velas	- 1,4	- 8,0	- 8,2
Prod.Mat.Plásticas	-21,0	-11,1	8,1
Têxtil	- 8,9	- 7,9	0,4
Vest., Calç., Art. Tecidos ...	-14,9	- 6,7	2,3
Prod.Alimentares	- 8,4	4,2	6,1
Bebidas	- 2,4	7,3	6,8
Fumo	6,2	- 4,3	6,2

FONTE: DEIND-IBGE.

Em termos da comparação com iguais trimestres do ano anterior, o movimento da indústria é ainda mais nitidamente expansivo (tabela 2). O setor industrial passa de uma queda de -5,7% em janeiro-março para um crescimento de 2,6% em julho-setembro. Dos gêneros pesquisados, apenas ex-

trativa mineral tem apresentado uma clara trajetória de diminuição, embora ainda esteja no campo positivo. No sentido inverso houve algumas recuperações bem significativas, matérias plásticas, por exemplo passa de uma contração de -21,0% em janeiro-março para um aumento de 8,1% em julho-setembro. No corte por categoria de uso verifica-se que todos os setores já estão com taxas positivas no período julho-setembro (tabela 3), sendo o maior acréscimo o de bens de consumo durável (16,2%).

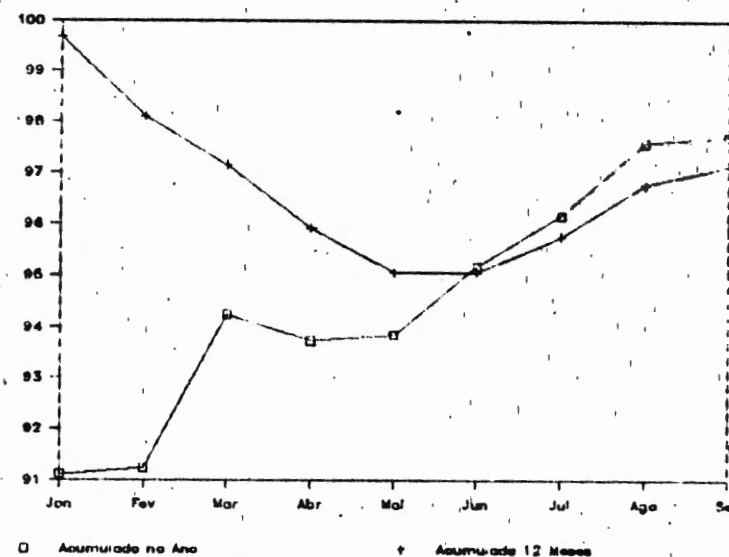
TABELA 3
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA POR CATEGORIA DE USO - 1988
TAXAS TRIMESTRAIS (%)
(BASE = IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR)

CATEGORIA DE USO	1º TRI- MESTRE	2º TRI- MESTRE	3º TRI- MESTRE
Bens de Capital	- 2,6	- 3,3	2,3
Bens Intermediários	- 3,8	- 2,2	2,3
Bens de Consumo	- 7,9	- 4,8	5,1
Cons. Durável	- 8,6	- 4,0	16,2
Cons. Não Durável	- 7,7	- 5,0	2,8

FONTE: DEIND-IBGE.

Essa melhora nos índices de desempenho da indústria, embora com intensidade menor nesse mês, também tem se manifestado no indicador acumulado e acumulado 12 meses, desde maio e junho respectivamente. (gráfico 2). Nas duas comparações, seis gêneros estão com taxas positivas: extra

GRÁFICO 2
EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA - 1988
ÍNDICES ACUMULADOS NO ANO E ÚLTIMOS 12 MESES



FONTE: DEIND-IBGE

tiva mineral e os vinculados à indústria automobilística (material de transporte e borracha) e à agricultura (produtos alimentares, bebidas e fumo). Em contrapartida os segmentos com maiores diminuições (farmacêutica e matérias plásticas) são voltados para o mercado interno.

A comparação mensal, depois de três meses consecutivos de variações positivas, assinala uma diminuição de -1,4%. Neste mês, apenas seis gêneros estão com crescimento, contra quatorze em agosto. As maiores contrações, em termos de seu impacto no índice da indústria geral, foram as da mecânica (-6,8%), química (-2,7%) e perfumaria (-21,1%). Em

relação à performance do mês anterior, mudanças significativas foram verificadas em material de transporte e material elétrico que passam de 33,6% para 7,6% e de 18,7% para -2,1%, respectivamente, e portanto, estão tendo agora uma influência no indicador bem menor que a verificada anteriormente (tabela 4).

TABELA 4
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL
INDICADOR MENSAL
AGOSTO - SETEMBRO (1988)

MESES GÊNEROS	(1) AGOS- TO	(2) SETEM- BRO	(1)-(2) ..
Indústria Geral	7,33	- 1,37	8,70
Extr. Mineral	0,06	- 0,07	0,13
Min. não Metálicos	0,27	- 0,01	0,28
Metalúrgica	0,59	- 0,01	0,60
Mecânica	-0,45	- 0,70	0,25
Mat. Elétr. e de Comunicações ..	1,27	- 0,15	1,42
Mat. Transporte	2,24	0,53	1,71
Papel e Papelão	0,31	0,04	0,27
Borracha	0,10	0,09	0,01
Química	0,93	- 0,55	1,48
Farmacêutica	-0,09	- 0,18	0,09
Perf., Sabões e Velas	-0,11	- 0,26	0,15
Prod. Mat. Plásticas	0,37	- 0,05	0,42
Têxtil	0,31	- 0,14	0,45
Vest., Calç., Art. Tecidos ...	0,34	- 0,01	0,35
Prod. Alimentares	1,00	0,00	1,00
Bebidas	0,10	0,07	0,03
Fumo	0,08	0,03	0,05

FONTE: DEIND-IBGE.

O indicador mensal, por envolver uma comparação de apenas dois meses, é mais susceptível, diferentemente dos acumulados, a oscilações abruptas como a ocorrida agora. O resultado de setembro (-1,4%) está bem abaixo do verificado no mês anterior (7,3%). O índice de agosto foi especialmente alto - o maior desde maio de 1987 - e, portanto, uma marca difícil de ser superada num curto espaço de tempo. O nível de produção da automobilística, por exemplo, foi um dos mais elevados de sua história recente. Era de se esperar, também, que alguns segmentos da indústria, devido a esse esforço produtivo mais intenso, conjugado a um quadro econômico que não é especialmente favorável, ficassem momentaneamente com um nível elevado de estoques ou com escassez de insumos, acarretando portanto, uma produção bem menor em setembro. Este comportamento verificou-se, por exemplo, no setor de adubos e fertilizantes (excesso de estoques) e tv, rádio e som (menor disponibilidade de matéria prima). Ainda mais contribuíram para o decréscimo desse mês acontecimentos fortuitos, como movimentos grevistas na indústria de carvão e paralisações para manutenção em importantes estabelecimentos produtores de celulose e pasta mecânica. Em alguns gêneros o efeito-base se fez sentir, como foi o caso de perfumaria e produtos alimentares, este último com crescimento nulo contra 9,3% em agosto.

A diminuição que muitas empresas fizeram no seu quadro de pessoal, para atenuar o aumento dos encargos trabalhistas, devido a nova Constituição pode ter influenciado o desempenho de setembro. A queda no emprego industrial nesse mês, segundo a FIESP, foi uma das maiores do ano em relação ao mês antecedente. Em suma, devido a todos esses fatores conjunturais ainda é cedo para se afirmar que os dados de setembro marcam uma mudança significativa na atual trajetória da indústria.

(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)
JANEIRO - SETEMBRO 1988

G Ê N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,08	Minério de ferro Minério de ferro pelletizado
MIN. NÃO METÁLICOS	- 0,12	Chapas ou telhas, lisas ou corrugadas de fibrocimento Copos de vidro
METALÚRGICA	- 0,39	Parafusos de ferro e aço Fogões e fornos não-elétricos
MECÂNICA	- 0,85	Bombas hidrául. c/ou s/motores elét. de 10 a menos de 50 cv Redutores e variadores de velocidade
MAT. ELÉTRICO E COM.	- 0,38	Maquinas de calcular, eletrônicas Caixas acústicas
MAT. TRANSPORTE	0,72	Automoveis p/passageiros Navios de grande porte
PAPEL E PAPELÃO	- 0,11	Caixas de papelão corrugado Papel de acabamento especial (impregnado ou revestido)
BORRACHA	0,05	Pneumáticos p/caminhões e ônibus Pneumáticos p/automoveis
QUÍMICA	- 0,22	Alcool anidro Fertilizantes compostos npk
FARMACÊUTICA	- 0,28	Antibióticos - incl. trimetoprim Tônicos e reconstituintes
PERF. SABÕES, VELAS	- 0,07	Sabões e cremes p/lavar e enxaguar cabelos Águas-de-colônia, extratos e semelh. - excl. loções p/barba
PROD. MAT. PLÁSTICAS	- 0,28	Sacos e sacolas de matl. plástico Artig. de matl. plástico p/mesa, copa e out. usos domésticos
TEXTIL	- 0,38	Tecidos acabados ou beneficiados, de algodão Fios crus, de algodão
VEST., CALC., ART. TEC.	- 0,28	Calças compridas de tecidos - incl. tec. de malha Blusas, blusões e camisas esp. de tecidos - incl. tec. malha
PROD. ALIMENTARES	0,08	Carne de bovino, congelada Café solúvel
BEBIDAS	0,04	Cervejas - incl. chope Vinhos de uva, pro.diret. da uva, licorosos - incl. vermute
FUMO	0,02	Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado)
INDÚSTRIA GERAL	- 2,27	

IBGE

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, onde : C = participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento, I^G = indicador do gênero e K = peso do gênero no total da indústria geral.

(*) foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

1988

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	127,12	134,84	129,61	101,96	107,33	98,63	96,18	97,61	97,73	95,77	96,78	97,14
EXTRATIVA MINERAL	188,39	186,92	180,68	100,29	101,51	98,27	102,57	102,44	101,97	102,03	102,08	102,01
IND. TRANSFORMAÇÃO	125,27	133,26	128,07	102,04	107,59	98,65	95,89	97,39	97,54	95,49	96,54	96,92
MIN. NÃO METÁLICOS	104,27	108,80	105,18	102,56	105,06	99,90	96,51	97,57	97,83	95,49	96,36	96,88
METALÚRGICA	125,16	130,18	127,29	98,14	104,75	99,95	95,63	96,73	97,08	94,87	95,85	96,63
METALÚRGICA BÁSICA	133,77	139,13	136,74	105,60	109,70	106,69	100,71	101,82	102,36	98,17	99,53	100,80
OUTROS PROD. METALUR.	111,41	115,87	112,16	86,41	96,40	88,98	87,68	88,69	88,72	89,62	89,99	89,98
MECÂNICA	110,20	112,90	115,31	94,31	95,63	93,22	91,38	91,91	92,06	92,85	92,98	93,11
MAT. ELÉTRICO E COM.	126,46	145,43	136,56	107,59	118,69	97,94	91,83	94,91	95,26	91,22	93,52	94,17
MAT. TRANSPORTE	118,48	134,86	119,64	114,09	133,56	107,55	107,11	110,24	109,93	99,91	103,79	106,33
AUTOVEÍCULOS	132,46	150,06	127,20	110,53	133,91	102,72	108,47	111,48	110,47	101,56	105,32	107,42
OUTROS PROD. TRANSP.	90,90	104,86	104,73	125,73	132,57	121,19	103,32	106,79	108,44	95,53	99,72	103,41
PAPEL E PAPELÃO	136,97	149,92	142,08	97,10	108,50	101,09	95,00	96,63	97,11	95,85	96,87	97,17
BORRACHA	133,63	148,05	144,70	101,71	106,72	106,41	102,64	103,17	103,54	101,35	101,70	102,69
QUÍMICA	156,43	167,97	160,17	100,71	104,52	97,26	97,95	98,97	98,73	98,60	98,47	97,74
PETROQ. REF/DEST. CAR.	120,26	129,66	131,22	97,95	108,48	101,16	101,64	102,50	102,34	100,13	101,01	100,85
OUTROS PROD. QUÍM.	180,19	193,13	179,18	101,96	102,86	95,49	95,71	96,95	96,73	97,76	97,08	96,04
FARMACÊUTICA	120,07	127,28	118,44	87,91	95,22	89,79	85,26	86,47	86,83	87,81	88,65	88,65
PERF. SABÕES, VELAS	152,01	133,45	136,14	109,20	90,53	78,90	96,99	96,23	94,14	100,03	100,02	97,56
PROD. MAT. PLÁSTICAS	128,63	137,60	132,99	112,65	114,69	98,30	87,17	90,21	91,11	84,34	87,13	88,47
TEXTIL	115,36	120,41	114,07	98,72	104,82	97,71	92,71	94,20	94,59	92,91	93,92	94,30
VEST. CALÇ. ART. TEC.	91,25	98,80	95,64	98,60	108,88	99,78	90,42	92,65	93,46	86,51	88,84	90,71
PROD. ALIMENTARES	131,14	133,77	129,23	109,38	109,32	100,01	99,57	101,00	100,86	102,48	102,63	101,99
BEBIDAS	111,01	123,35	130,28	107,77	108,27	106,01	102,54	103,24	103,56	97,45	99,08	100,78
FUMO	94,02	94,13	95,51	100,43	113,25	105,76	100,59	101,47	101,76	100,91	101,39	100,89

1988

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	J U L	A G O	S E T	J U L	A G O	S E T	J A N - J U L	J A N - A G O	J A N - S E T	A T E J U L	A T E A G O	A T E S E T
BENS DE CAPITAL	106,33	110,25	105,84	98,57	110,48	98,35	97,27	98,82	98,77	94,60	96,38	97,40
BENS INTERMEDIARIOS	135,71	143,43	136,84	101,16	106,77	99,14	97,63	98,82	98,86	96,75	97,59	97,90
BENS DE CONSUMO	123,58	132,98	128,98	106,15	109,98	99,66	95,43	97,30	97,58	95,67	96,97	97,34
CONS.DURAVEL	126,61	155,78	144,55	125,71	125,12	101,68	97,34	100,73	100,85	96,28	98,99	100,39
CONS.NÃO DURAVEL	122,94	128,21	125,72	102,71	106,69	99,18	94,99	96,51	96,83	95,53	96,51	96,64

IBGE

02/11/88 PAG 8



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1988

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
EXT.MIN. METALICOS	135,66	138,20	136,38	99,95	113,58	116,53	107,59	108,36	109,28	104,79	105,81	107,94
EXT.PETROLEO E GAS NAT	255,29	252,80	247,30	100,25	97,00	97,89	100,81	100,32	100,05	101,26	100,80	100,57
EXT.CARVÃO MINERAL	115,92	92,02	81,38	123,20	109,97	78,41	111,96	111,74	107,76	104,62	106,87	106,14
CIMENTO	93,44	99,24	97,07	108,83	104,27	102,98	101,75	102,09	102,20	97,92	98,71	99,40
VIDRO E ART.DE VIDRO	117,53	119,96	114,22	93,90	89,62	83,93	83,76	84,47	84,41	90,84	89,94	88,76
ART.CIMENTO E CONCRETO	102,45	100,93	98,23	95,04	102,23	87,80	89,72	91,07	90,71	87,61	89,39	89,69
TIJOLOS E ART.DE BARRO	117,38	124,81	123,90	105,93	115,62	115,57	105,68	106,91	107,86	104,95	105,84	107,03
GUSA	192,18	198,29	190,89	113,18	115,48	108,82	113,40	113,68	113,09	110,63	111,37	111,66
AÇO,FERRO-LIG.FORM.PRI	166,21	182,11	191,04	110,69	114,38	119,25	116,19	115,94	116,34	111,14	112,32	114,54
LAMINADOS DE AÇO	131,06	132,78	127,88	108,53	104,59	102,55	103,36	103,52	103,41	101,39	101,98	102,37
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	125,53	133,43	126,85	107,61	123,65	119,14	102,34	104,80	106,27	93,89	97,32	100,93
TREFILADOS	109,96	115,09	111,77	80,59	97,25	92,20	77,54	79,68	80,93	80,46	81,04	81,69
MOTORES E BOMBAS	108,74	120,40	122,31	78,77	99,85	90,26	82,50	84,39	85,03	83,35	84,97	85,74
MAQUINAS AGRICOLAS	84,01	87,63	86,81	74,53	73,03	71,78	78,67	77,99	77,31	80,56	79,47	79,35
TRATORES E MAQ.RODOV.	109,90	116,44	111,45	106,83	108,13	93,09	97,39	98,69	98,03	94,90	97,67	98,46
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	141,01	148,41	164,05	122,64	97,65	97,03	98,30	98,21	98,06	101,00	100,45	100,21
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	136,99	136,65	128,57	100,07	111,34	90,31	85,85	88,58	88,77	84,93	86,41	86,37
CONDUTORES ELETRICOS	99,66	101,54	103,70	89,13	102,23	98,29	96,24	96,92	97,06	89,59	92,00	93,67
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	131,72	145,21	126,31	99,65	108,31	87,80	89,73	91,94	91,47	93,29	94,21	93,31
MAT.ELET.P/VEICULOS	128,74	135,01	105,56	104,78	114,68	85,76	101,23	102,81	100,94	94,15	96,63	96,65
MOTORES E APAR.ELET.	133,24	153,20	171,39	102,72	112,70	106,48	89,81	92,57	94,31	94,22	95,83	96,48
RECEPT. TV,RADIO E SOM	130,49	169,70	158,88	129,66	125,76	95,48	91,44	95,54	95,54	93,67	96,12	95,97
AUTOMOV.E CAMIONETAS	132,41	165,00	135,86	115,73	139,63	113,41	112,32	115,72	115,46	104,35	108,32	112,29
CAMINHÕES E ONIBUS	124,82	127,14	109,61	105,78	135,63	94,41	105,74	108,96	107,25	98,55	103,05	104,26
MOTORES E AUTOPEÇAS	139,88	154,96	139,91	110,24	121,41	101,18	103,14	105,36	104,87	98,24	100,68	101,79



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1988

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA NAVAL	54,58	62,16	64,38	113,63	132,75	132,80	114,73	117,01	118,84	100,81	105,25	109,97
CELULOSE E PAST.MECAN.	131,77	149,06	135,64	93,82	108,75	98,24	105,65	106,06	105,15	105,37	106,00	105,40
PAPEL E PAPELÃO	159,49	173,88	168,88	97,16	106,48	104,53	97,66	98,75	99,38	99,20	99,65	99,83
ART.PAPEL E PAPELÃO	123,75	134,63	127,14	100,79	111,30	101,22	86,85	89,61	90,83	87,72	89,47	90,55
PNEUMATICOS	125,24	145,86	140,90	94,12	107,33	107,68	102,65	103,28	103,78	102,44	102,45	103,44
REFINO DE PETROLEO	114,48	124,32	128,83	97,58	108,96	102,34	101,06	102,05	102,09	99,68	100,68	100,60
PETROQUIMICA	155,76	163,14	144,53	99,64	106,88	94,16	104,60	104,90	103,66	102,41	102,75	102,07
RESINAS,FIBRAS E ELAST	157,93	164,09	155,81	109,40	113,76	107,16	96,84	98,83	99,71	96,39	98,02	99,08
PIGMENTOS E TINTAS	128,05	133,02	137,84	109,46	110,86	101,80	97,82	99,40	99,69	98,61	100,29	100,72
ADUBOS E FERTILIZANTES	159,02	195,88	161,76	96,27	100,82	77,43	101,91	101,69	97,42	99,69	98,21	94,06
LAMINADOS PLASTICOS	142,06	152,16	144,01	128,92	124,79	102,23	92,77	96,31	96,98	88,99	92,27	93,32
FIAC.E TECEL.TEXT.NAT.	116,27	120,67	116,21	93,27	99,16	95,81	91,03	92,07	92,49	93,72	93,79	93,55
FIAC.E TECEL.TEXT.ART.	121,40	126,70	117,22	110,17	114,30	101,03	94,30	96,66	97,14	92,29	94,47	95,47
CALÇADOS	105,48	116,98	111,70	104,52	117,93	103,17	94,74	97,47	98,12	90,04	92,73	94,65
MOAGEM DE TRIGO	112,23	120,85	115,85	117,58	111,45	96,33	95,01	96,96	96,89	90,01	92,53	93,37
ABATE E PREP.DE CARNE	99,97	100,90	83,27	110,55	117,78	98,79	119,28	119,10	116,94	128,36	126,16	120,49
ABATE E PREPAR.DE AVES	136,99	147,33	140,62	102,16	112,71	104,11	103,52	104,67	104,60	105,47	106,21	106,09
LATICINIOS	99,82	100,81	100,09	92,91	96,78	98,55	103,62	102,81	102,36	105,43	104,58	104,90
USINAS DE AÇUCAR	172,76	181,28	184,83	112,31	109,43	103,37	90,76	95,36	97,04	100,28	99,56	99,79
REFINO DE AÇUCAR	105,12	89,95	73,03	105,08	84,89	57,91	98,56	96,81	91,68	104,54	103,48	98,42
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	131,00	117,42	99,69	122,56	102,85	87,99	112,79	111,37	108,47	103,12	103,61	102,83
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	104,95	110,50	107,21	89,35	95,36	87,90	88,82	89,68	89,46	93,74	92,81	91,16
CERVEJA,CHOPE E MALTE	113,37	122,83	135,47	115,92	106,35	102,82	108,59	108,31	107,64	105,56	106,30	106,36
REFRIGERANTES	102,12	116,99	129,16	92,80	99,33	102,26	92,78	93,51	94,45	93,69	94,18	95,04

IBGE

02/11/88 PAG 10

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1988

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	118.06	116.93	124.29	120.94	118.92	123.36	122.87	124.11	119.41			
EXTRATIVA MINERAL	187.92	197.66	195.75	189.55	176.96	183.13	186.48	188.18	183.13			
IND. TRANSFORMAÇÃO	115.95	114.49	122.13	118.87	117.16	121.55	120.95	122.18	117.49			
MIN. NÃO METÁLICOS	101.48	97.09	107.37	105.58	101.51	106.03	104.43	104.13	102.79			
METALÚRGICA	127.70	120.44	129.27	126.09	123.78	125.57	125.69	126.01	123.69			
METALÚRGICA BÁSICA	132.69	129.23	134.29	130.81	125.86	129.67	133.67	134.98	133.34			
OUTROS PROD. METALUR.	119.70	106.37	121.24	118.53	120.46	119.00	112.93	111.67	108.25			
MECÂNICA	109.02	114.37	118.12	114.23	109.99	106.70	110.89	106.09	105.43			
MAT. ELÉTRICO E COM.	121.26	119.94	136.85	127.99	123.44	127.70	127.19	139.93	125.21			
MAT. TRANSPORTE	111.35	113.10	122.50	115.63	112.27	119.62	123.56	127.22	107.50			
AUTOVEÍCULOS	125.62	127.74	134.27	129.32	125.20	131.30	140.27	141.36	112.74			
OUTROS PROD. TRANSP.	83.18	84.20	99.26	88.59	86.77	96.56	90.59	99.30	97.13			
PAPEL E PAPELÃO	134.49	135.87	137.19	140.21	136.76	140.18	137.60	146.27	140.15			
BORRACHA	126.66	133.91	143.90	142.91	140.67	146.16	135.37	142.34	138.19			
QUÍMICA	126.00	124.97	133.76	130.41	131.66	136.46	134.67	135.82	133.21			
PETROQ. REF./DEST. CAR.	121.40	120.72	125.22	119.26	120.41	124.27	121.27	124.20	123.48			
OUTROS PROD. QUÍM.	129.03	127.76	139.37	137.73	139.05	144.46	143.46	143.46	139.59			
FARMACÊUTICA	118.82	117.91	133.01	119.76	115.16	118.56	115.91	112.81	112.10			
PERF. SABÕES, VELAS	161.52	160.21	164.97	163.52	149.60	151.82	144.53	133.97	130.09			
PROD. MAT. PLÁSTICAS	118.29	116.98	120.85	124.61	122.58	132.78	127.76	131.32	124.51			
TEXTIL	108.80	107.11	110.59	108.79	108.36	112.05	112.49	113.83	109.54			
VEST. CALÇ. ART. TEC.	88.42	87.89	96.01	89.39	87.62	93.15	90.53	90.43	87.53			
PROD. ALIMENTARES	106.19	101.32	106.44	107.03	110.73	121.22	119.39	116.46	115.69			
BEBIDAS	128.70	120.90	123.19	126.81	118.15	128.20	126.17	125.61	125.65			
FUMO	133.06	134.83	132.47	125.32	125.54	130.66	114.16	141.83	143.87			